

EUA alertam Japão para represálias

Taupo, Nova Zelândia — Os ministros do Comércio de 22 nações reuniram-se ontem a portas fechadas depois que o representante comercial norte-americano, Clayton Yeutter, advertiu que os Estados Unidos estavam preparados para fazer represálias contra as práticas comerciais injustas do Japão. Falando na abertura da reunião do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), Yeutter disse também que os Estados Unidos estão prontos para dar continuação a sua guerra de subsídios contra a Europa.

«Estivemos bem perto de uma guerra comercial com a Comunidade Econômica Européia em janeiro a respeito do ingresso da Espanha e Portugal no bloco e os danos que estavam sendo causados ao nosso comércio de produtos agrícolas», declarou Yeutter na reunião que se realiza nesta ilha balneária da Nova Zelândia.

«Estamos agora muito perto disso novamente, pelo menos em termos de uma resposta retaliatória potencial dos Estados Unidos em relação a dois ou três itens que são objeto de controvérsia com esse país em particular», disse ele referindo-se ao Japão.

Os representantes que participam do encontro de dois dias passaram em revista a situação do comércio mundial desde o último ciclo de conversações no Uruguai, em setembro. Foi também focalizado o progresso na direção de um acordo capaz de proibir quaisquer novas formas de protecionismo.

Depois de dizer que os Estados Unidos estavam perto de uma guerra comercial com o Japão, Yeutter recuou ligeiramente e observou que seu país estava considerando retaliações devido à falta de acesso ao mercado japonês.